

101

O CORPO FEMININO EM "O ROMANCE DE AMADIS". *Cyntia Góes Lemos, Elisabete Carvalho Peiruque (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa sobre as representações do corpo na narrativa medieval, inserida no projeto *Literatura, História e Imaginário*, centra-se no romance de Amadis, escrito na transição do século XIV para o XV. Numa época conturbada em que a Igreja tentava inculcar de maneira bruta seus valores, condenando a sexualidade em qualquer instância, a conduta das principais personagens femininas da obra (Elisena - mãe de Amadis de Gaula e Oriana, a Sem Par - eterna amada do donzel) mostra-se guiada por seus sentimentos. Esses, que vão contra tais imposições, acabam por resultar em conflitos internos - principalmente o de culpa - em consequência dos pecados da carne. Frente a isso, é possível que se façam alguns questionamentos em relação à História: Qual seria o verdadeiro potencial de força da Igreja medieval? Seria ela resistente o suficiente para modificar condutas, sentimentos e valores pagãos em relação a aspectos fundamentais da vida? Amadis de Gaula, repetindo o esquema das novelas de cavalaria, seria uma representação da transição feudal para os novos tempos?